UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO – COPESE

CONCURSO VESTIBULAR 2015 E MÓDULO III DO PISM – TRIÊNIO 2012-2014

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

PROVA DE HABILIDADE ESPECÍFICA

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ***Será excluído do concurso o candidato que for flagrado portando ou mantendo consigo celular, e/ou aparelho e componente eletrônico.***
- *Se solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre, conforme Edital.*
- *O candidato não pode usar em sala: boné, chapéu, chaveiros de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.*
- *Junto ao candidato, só devem permanecer documento e materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.*
- *O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.*
- *O candidato deve conferir se sua prova tem 3 questões, distribuídas em 18 páginas. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou página.*
- *O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.*
- ***A duração da prova é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 30 minutos.***
- *O candidato deve assinar a lista de presença com a assinatura idêntica à da sua identidade.*
- *Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.*
- *De modo legível, o candidato deve escrever, na capa e em todas as páginas desta prova, o número que consta na etiqueta de sua carteira.*
- *O candidato deve prestar atenção ao uso do material especificado em cada questão.*
- ***As questões 2 e 3, somente serão consideradas, quando o desenvolvimento for apresentado nas páginas com as denominações DESENVOLVIMENTO DA 2ª QUESTÃO ou DESENVOLVIMENTO DA 3ª QUESTÃO.***
- *Ao terminar a prova, o candidato deve deixar a prova e os demais materiais sobre a mesa junto com a miniatura (maquete).*
- *Os rascunhos deverão ser devolvidos junto com a prova.*

USO EXCLUSIVO DA BANCA DE CORREÇÃO

AVALIAÇÃO:

APTO ☐

NÃO APTO ☐

PROFESSOR RESPONSÁVEL: .....

MEU NÚMERO: ☐☐☐

PARTE 01: Conteúdo para a prova.

- **Leia o seguinte texto e observe as figuras apresentadas.**

A função do abrigo na arquitetura

A arquitetura dos primórdios da humanidade há muito fascina, uma vez que a compreensão de suas primeiras manifestações auxilia a lançar luz sobre suas motivações mais simples. A maioria das pessoas, se perguntadas, diria, provavelmente, que a arquitetura nasceu com o abrigo. Afinal, as pessoas precisavam de abrigo para sobreviver.

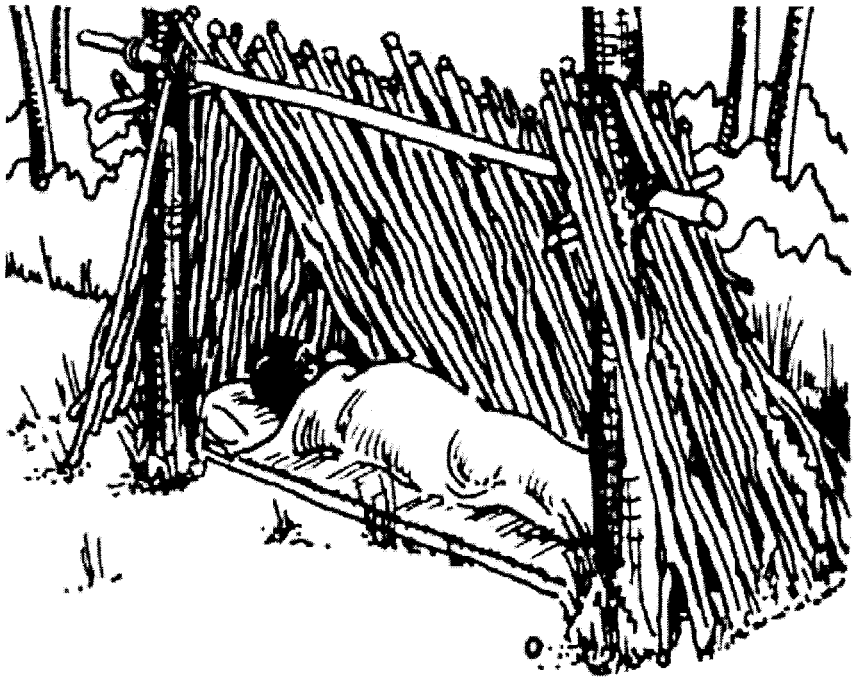
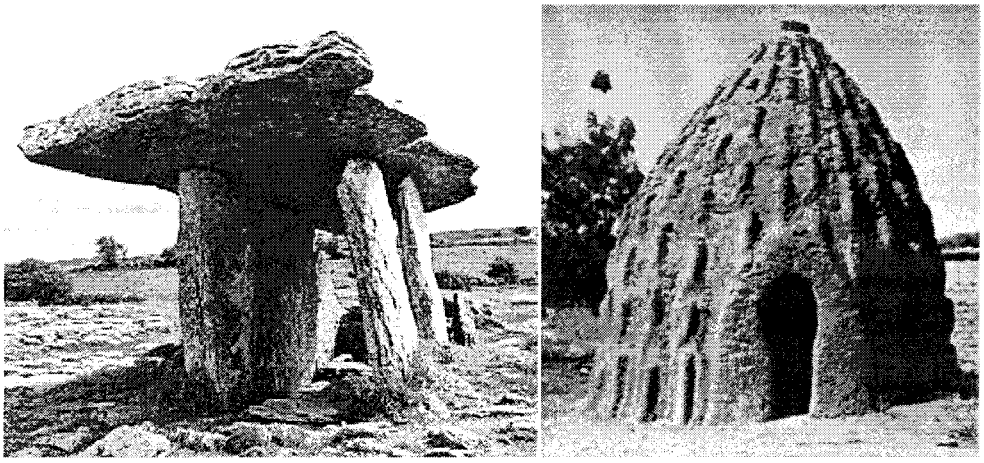


Figura 1: Esquema de abrigo rudimentar.
Fonte: Disponível em: <http://http://www.geat.com.br/tecnicas/Pioneirias/abrigo12.jpg>.Acesso em: 7 ago. 2014.

A arquitetura primitiva, enquanto resultado tanto das demandas práticas do **abrigo** quanto das demandas espirituais e sociais do homem, proporciona uma compreensão da conexão entre **forma** e **função**. Ao observar os esquemas das primeiras formas de edificação, podemos ver a arquitetura como ferramenta; uma invenção cujo objetivo é satisfazer as necessidades mais básicas: abrigo, proteção e controle sobre seu ambiente (CHING; ECKLER, 2014). Vemos o desejo da humanidade de não apenas procurar abrigo, mas também de criar um novo ambiente de acordo com as necessidades de cada indivíduo ou grupo.

Segundo Carvalho (s. d.), a noção de abrigo surge pela imposição da necessidade de conservação da vida humana que se sujeita aos efeitos do clima e da nocividade do tempo meteorológico. Nesse sentido, o espaço interno de um abrigo configura um microclima especialmente arranjado, de maneira a fornecer condições mínimas de **higiene**, **repouso** e **segurança**. O abrigo, enquanto microclima artificial significa uma adaptação do meio natural, uma vez que permite alterar, ajustar e amenizar as condições do ambiente de acordo com as necessidades do usuário.

Com o tempo, começou-se a perceber que o ato inicial de abrigar-se não era por si só suficiente, e passou-se a introduzir melhorias e aperfeiçoamentos que permitiram aos rudimentares abrigos um melhor desempenho em suas atribuições físicas e outros usos como **contemplação**, **encontro, trabalho** etc. Nesse contexto, as técnicas construtivas elaboradas sempre se relacionaram diretamente aos materiais de construção disponíveis e geralmente adquiridos na região geográfica onde o abrigo era inserido.



Figuras 2a e 2b: Domo megalítico na Irlanda e abrigo africano inspirado em cupinzeiro, respectivamente.
Fonte: Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Stone_Age/abrigo12.jpg>. Acesso em: 23 ago. 2014.



Figura 3: Projeto experimental de habitação para moradores de inverno em Taliesin, Wiscousin, EUA.
Fonte: Disponível em: <http://www.e architect.co.uk/images/jpgs/america/brittlebush_s021110_12.jpg>. Acesso em: 12 set. 2014.

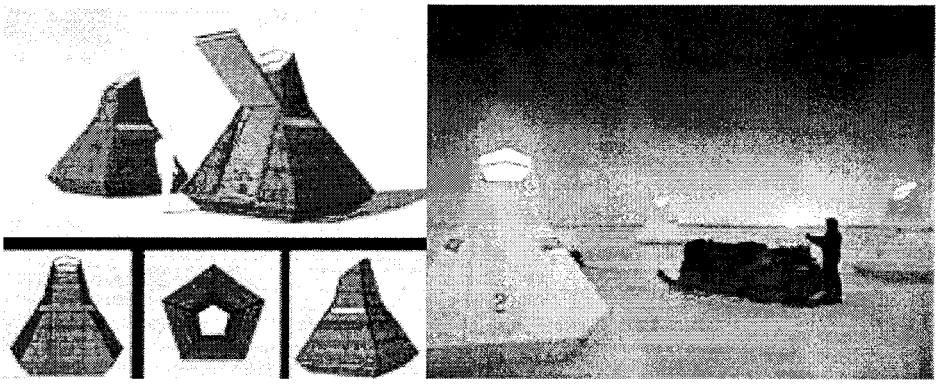


Figura 4: Projeto no abrigo para a região da Antártida.
Fonte: Disponível em: <http://taliesin.edu/shelters/shelters1.html>. Acesso em: 12 set. 2014

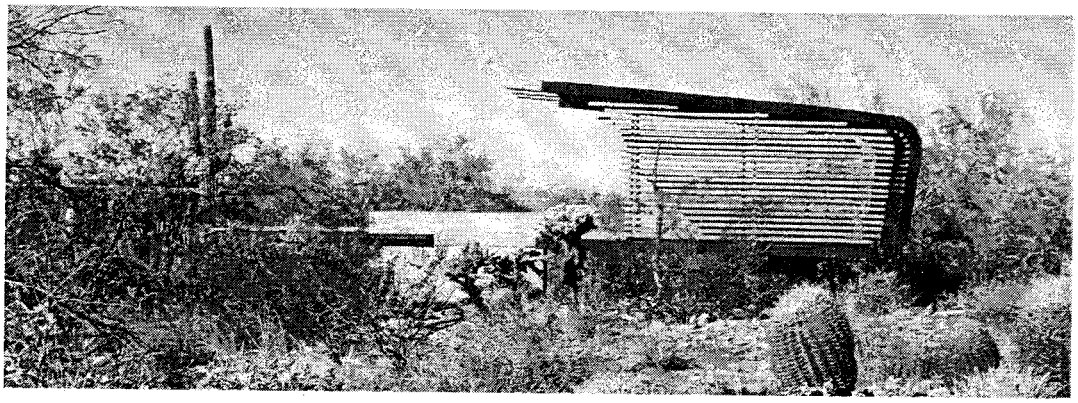


Figura 5: Projeto experimental "**Hook Shelter**", em Taliesin, Wiscousin, EUA.
Fonte: Disponível em: <http://taliesin.edu/shelters/shelters1.html>. Acesso em: 12 set. 2014.



Figura 6: Projeto finalista de concurso "**Riverside Shelter**", em Santa Fé, Argentina.
Fonte: Disponível em: <http://www.guggenheim.org/new-york/online/participate/design-it-shelter/vote-for-shelters/project/231>. Acesso em: 12 set. 2014.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Benjamin. *A história da Arquitetura*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s. d.

CHING, Francis D. K.; ECKLER, James F. *Introdução à Arquitetura*. Tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2014.

PARTE 02: Questões da prova

Após ler o texto (acompanhado das imagens) apresentado nas páginas anteriores, elabore uma proposta de um abrigo que represente uma resposta a um ambiente de condições climáticas adversas, seguindo as especificações abaixo:

Localização:

Você pode propor o seu abrigo em qualquer lugar na Terra: na cidade ou no campo, em um deserto ou em uma floresta, em uma montanha ou em uma ilha, desde que sua escolha fique explícita na proposta e se estabeleça uma conexão entre o abrigo e sua localização, ou seja, como sua proposta responde às condições climáticas, bem como ao ambiente natural e/ou construído que o rodeia.

Dimensões:

O abrigo proposto deverá ser de pequeno porte – não exceder 12,00 m^2 e sua altura interna máxima (pé-direito) deverá possuir até 3,40 m.

Funcionalidades:

Seu abrigo deve oferecer proteção contra intempéries e proporcionar um espaço para uma pessoa sentar-se e dormir. Conceba-o simples: sem instalações de água, gás ou eletricidade.

Sua proposta deverá ser representada, nesta prova, por 3 (três) produtos, os quais correspondem às 3 (três) questões a seguir:

1ª QUESTÃO: Miniatura (maquete) do abrigo

Monte uma miniatura (maquete) do abrigo, com os seguintes materiais: base de papelão, cartão rígido, folha de transparência, tesoura, fitas adesivas e cola. Utilize como referência espacial e escala o modelo de figura humana que acompanha esta prova. **É necessária a inserção do modelo humano na miniatura (maquete).**

2ª QUESTÃO: Desenhos que representem os ambientes interiores e exteriores

Faça desenhos que representem os ambientes internos e externos de sua proposta de abrigo. **Os desenhos também devem representar suas principais vistas e seu volume em perspectiva** e devem ocupar até 2 (duas) páginas disponíveis para o desenvolvimento da questão. Esses desenhos podem ser acompanhados de anotações por escrito e têm que ser desenvolvidos com lápis e/ou caneta esferográfica de cor azul ou preta, de corpo transparente.

3ª QUESTÃO: Relato textual da sua proposta

Relate, textualmente, suas intenções no desenvolvimento da proposta. **Esse relato deve explicitar o local onde se encontra o abrigo, além de descrever como ele responde às condições adversas de seu contexto, assim como outras relações que possam ser exploradas.** Seu relato deve será acompanhado de desenhos e deve ocupar, no máximo, 1 (uma) página disponível para o desenvolvimento da questão. Essa questão deve ser respondida, obrigatoriamente, com caneta esferográfica de cor azul ou preta, de corpo transparente.

RASCUNHO 1ª QUESTÃO

RASCUNHO 1ª QUESTÃO

RASCUNHO 2ª QUESTÃO

RASCUNHO 2ª QUESTÃO

DESENVOLVIMENTO DA 2ª QUESTÃO

DESENVOLVIMENTO DA 2ª QUESTÃO

RASCUNHO 3ª QUESTÃO

RASCUNHO 3ª QUESTÃO

DESENVOLVIMENTO DA 3ª QUESTÃO

DESENVOLVIMENTO DA 3ª QUESTÃO